



CÓDIGO: EN312

NOME: Enfermagem na Organização do Sistema de Saúde

OF: S-1 T: 02 P:04 L:00 HS:06 SL:06 C:06

EMENTA: Políticas e modelos de atenção à saúde. Diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Vigilância e educação em saúde. Reconhecimento do perfil sócio-sanitário da população do território dos serviços básicos de saúde. Estrutura, gestão e processo de trabalho. Trabalho de enfermagem. Análise e Intervenção em problemas de saúde pública.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 11 de março de 2019 a 17 de junho de 2019.

DIAS DE AULA: 2ª feiras das 8 às 10h e das 13h30min às 17h30min.

SALA DE AULA: Dinâmica

Nº DE ALUNOS: 44

PROFESSORES RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Dalvani Marques (coordenadora)

Profa. Dra. Débora de Sousa Santos (licença maternidade até maio/2019)

Profa. Dra. Eliete Maria Silva (licença prêmio)

Profa. Dra. Maria Filomena Gouveia Vilela

Profa. Dra. Brigina Kemp

Profa. Dra. Danielle Satie Kassada

COLABORADORAS

Enfa. Dra Ana Paula Rigon F. Garcia

PAD/PED

PED – B Mariana Véo Nery de Jesus

PAD – Daniella Aparecida Nogueira Vieira

PAD – Lorrany Prado Quirino

PAD – Luciana de Oliveira

PAD – Melissa Cordeiro Raw

PAD – Nathalia de Souza Monezi

PAD – Nubya Sete Anzolin

COORDENADORA DO CURSO

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes

I – OBJETIVO GERAL

Promover a capacitação técnica e o senso crítico do aluno em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na organização da assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a participação da enfermagem na organização dos serviços de saúde.
- Identificar o **perfil sócio-sanitário da população** da área de cobertura, articulando-o com as ações de planejamento.
- Estimular o desenvolvimento do senso crítico em relação aos **modelos de atenção à saúde**, relacionando-os com as políticas e as necessidades de saúde da população.
- Planejar e implementar intervenções em problemas de saúde coletiva. Realizar práticas de enfermagem em saúde coletiva.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- POLÍTICAS DE SAÚDE

- História das políticas sociais e da saúde
- História da organização dos serviços de saúde no Brasil
- Rede de Atenção à Saúde (RAS)

- ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO DOS CENTROS DE SAÚDE (CS)

- Estrutura e funcionamento dos CS, relação com território e serviços de referência.
- Introdução ao estudo e aplicação de metodologia de planejamento de saúde.

- MUNICIPALIZAÇÃO e o Sistema Único de Saúde (SUS) na atualidade

- Princípios e diretrizes do SUS
- Descentralização, hierarquização, regionalização dos serviços de saúde, universalidade, integralidade, equidade e participação social.
- Perfil sócio-sanitário da população de cobertura do Centro de Saúde Gestão e financiamento
- SUS: normas operacionais e pactos de gestão
- O SUS Campinas
- Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS)

UNIDADE II

- MODELOS ASSISTENCIAIS

- Atenção Primária à Saúde (APS)
- Promoção à Saúde
- Vigilância da Saúde

UNIDADE III

- ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA

- Organização e Planejamento em Saúde
- Programa Nacional de Imunização (PNI)

III – METODOLOGIA

- Aulas dialogadas
- Leituras programadas
- Processo de Ensino-Aprendizagem Participativo
- Trabalhos em Grupo com Intervenção e
- Discussões, combinações e *Relatórios Individuais* postados no Moodle.

IV – AVALIAÇÃO

A avaliação final do aluno resultará da análise geral dos indicadores individuais e coletivos de desempenho, tais como:

1. Avaliações do desempenho individual nas atividades práticas por meio de instrumento próprio (em anexo, NOTA 1);
2. DOIS relatórios individuais (Média aritmética dos Relatórios: NOTA 2) de acordo com:
 - Conteúdo: descritivo-analítico, relacionando as atividades práticas, vivenciadas e observadas, articuladas com o conteúdo teórico, com as leituras indicadas e outros estudos.
 - Apresentação: digitado (Times New Roman, fonte 12, espaço 1,5, salvo em WORD) com TRÊS páginas, no máximo, incluindo as Referências Bibliográficas. Datas de entrega indicadas no cronograma para postagem no Moodle.
Temas a serem abordados nos relatórios: 1) Estrutura e organização do Centro de Saúde, 2) Rede de Atenção à Saúde, 3) Modelo de Atenção à Saúde, 4) Controle Social, 5) Trabalho de Enfermagem e 6) Trabalho em equipe na Atenção Básica.
Aborde no mínimo dois dos seis temas em cada relatório sem repetição de conteúdos teóricos, articulando com as atividades práticas realizadas.
3. Provas escritas (02) individuais sobre os conteúdos teórico-práticos (Média aritmética: NOTA 3).
4. Avaliação de desempenho do grupo em campo de aprendizado prático nas várias etapas de desenvolvimento da disciplina e a apresentação de trabalho em grupo ao final da disciplina. Serão considerados como indicadores de avaliação: a relevância da **Intervenção** realizada, a organização, clareza, coerência teórico/prática, consistência da apresentação e do conteúdo. Esta nota poderá acrescentar um valor que pode ser de zero a 0,5 pela **Intervenção** apresentada e realizada pelo grupo no CS e na sala de aula à média final do aluno.

A Nota do aluno na disciplina será a média aritmética das notas: (1) nota final do desempenho individual nas atividades práticas, (2) média aritmética dos relatórios individuais e a (3) média aritmética das provas; com o acréscimo descrito no item 4 da avaliação.

OBS: As notas 1, 2 e 3 valem de zero a 10,0.

O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 no desempenho individual nas atividades práticas (1) não terá direito a exame e será reprovado automaticamente.

Para aprovação, o aluno no exame deverá obter no mínimo 5,0 e sua nota final na disciplina será a média aritmética da nota do exame e nota 1 da avaliação, até o limite máximo de 7,0.

- Semana de estudos da Unicamp: 01 a 06 de julho de 2019.
- Exame: 15 de julho de 2019, às 14h.

Frequência mínima de 85%.

VI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Brasil. Ministério da Saúde. Guia prático do programa saúde da família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. (2 Partes). Disponível em:

http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php?conteudo=publicacoes/guia_pratico_saude_familia.

Acesso em: 12/12/2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política

- Nacional de Atenção Básica/Ministério da Saúde Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 12/12/2018.
- Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no 2.436 de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. 2017a. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/09/2017&jornal=1&pagina=68&totalArquivos=120>. Acesso em: 12/12/2018. p 68-70.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017b. Disponível em: http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/dezembro/15/rede_frio_2017_web_VF.pdf. Acesso em: 12/12/2018.
- Campos GWS e Campos RTO. Gestão em Saúde. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/gessau.html>. Acesso em: 12/12/2018.
- Campos FCC, Faria HP, Santos MA. Planejamento e Avaliação das ações em saúde. 2ª. Edição. Belo Horizonte: Nescon/UFMG. 2010. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3872.pdf>. Acesso em: 12/12/2018. p. 21-30.
- Cecílio LCO. As necessidades de saúde como conceito estruturante na luta pela integralidade e equidade na atenção. In: Pinheiro R, Mattos AR (orgs.). Os sentidos da integralidade na atenção e cuidado à saúde. Rio de Janeiro: IMS/UERJ/Abrasco, 2001. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3910891/mod_resource/content/2/L_aula5_grupo1_Necessidade_s_saude_conceito_estruturante_luta_integralidade_equidade_CECILIO.pdf. Acesso em: 12/12/2018.
- Conill EM. Sistemas comparados de saúde. In: Campos GWS et al. Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro: Hucitec, 2012.
- Marques D, Silva EM. A enfermagem e o programa saúde da família. Rev Bras Enferm. Brasília (DF) 2004, 57(5):545-50. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n5/a06v57n5.pdf> Acesso em: 12/12/2018.
- Miranda SMRC. Participação popular na gestão de saúde. In: Santos AS, Miranda SMRC (org.) A enfermagem na gestão em atenção primária à saúde. São Paulo: Manole, 2007, p.337-54.
- Paim JS. O que é o SUS? Coleção Temas em Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. p.92-101.
- Peduzzi M. Trabalho em equipe. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/traequ.html>. Acesso em: 02/02/2018.
- Santos DS, Mishima SM, Merhy EE. Processo de trabalho na Estratégia de Saúde da Família: potencialidades da subjetividade do cuidado para reconfiguração do modelo de atenção. Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (3): 861-870. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000300861&lng=pt. Acesso em: 12/12/2018
- São Paulo (Estado). Secretaria da Saúde. Norma Técnica do Programa de Imunização. São Paulo: SES-SP, 2016. Disponível em: http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilancia-epidemiologica/areas-de-vigilancia/imunizacao/doc/2016_norma_imunizacao.pdf. Acesso em: 12/12/2018.
- Silva EM, Marques D, Rimoli J. Modelos Assistenciais e a enfermagem em Saúde Coletiva. In: Santos AS, Traldi MC. Administração de Enfermagem em Saúde Coletiva. Barueri, SP: Manole, 2015.
- Stolz EN. Participação Social. In: Pereira IB, Lima JCF. Dicionário da Educação Profissional em Saúde. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2009. Disponível em: <http://www.sites.epsjv.fiocruz.br/dicionario/verbetes/parsoc.html>. Acesso em: 02/02/2018.

VII – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Fleury, S e Ouverney, AM. Política de Saúde: uma política social In: Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, et al. (org.) Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2008. Disponível em: http://www.enasp.fiocruz.br/portal-enasp/_uploads/documentos-pessoais/documentopessoal_11957.pdf. Acesso em: 04/11/2015.

Garcia TR, Egry EY (orgs.). Integralidade da atenção no SUS e sistematização da assistência de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2010.

Moraes JC, Ribeiro MCSA, Simões O, Castro PC, Barata RB. Qual é a cobertura vacinal real? Epidemiologia e serviço de saúde, 2003; 12(3):147-153. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v12n3/v12n3a05.pdf>. Acesso em: 05/11/2015.

Nascimento EPL, Correa CRS. O agente comunitário de saúde: formação, inserção e práticas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2008; 24(6):1304-13. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0308/pdfs/IS28\(3\)078.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/is_digital/is_0308/pdfs/IS28(3)078.pdf). Acesso em: 12/12/2018.

Paim JS. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (6): 1723-1728. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601723&lng=en. Acesso em 12/12/2018.

Pinto LF, Giovanella L. Do Programa à Estratégia Saúde da Família: expansão do acesso e redução das internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB). Ciênc. saúde coletiva. 2018; 23 (6):1903-1914. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232018000601903&lng=pt. Acesso em: 12/12/2018.

Rocha SMM, Almeida MCP. O processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva e a interdisciplinaridade. Rev Latino-am. Enfermagem 2000; 8(6):96-101. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v8n6/12354.pdf>. Acesso em: 12/12/2018.

Silva EM, Nozawa MR, Silva JC, Carmona SAMDL. Práticas das enfermeiras e políticas de saúde pública em Campinas- SP. Caderno de Saúde Pública, 2001,17(4): 989-98. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v17n4/5305.pdf>. Acesso em: 12/12/2018.

Silva EM. Supervisão como essência do gerenciamento em enfermagem. In: Vale EG, Peruzzo SA, Felli VEA (orgs.). PROENF Programa de Atualização em Enfermagem: Gestão: Ciclo 3. Porto Alegre: ArtMed/Panamericana, 2014. P. 79-107.

Souza MCMR, Horta NC. Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2012.

V – CAMPOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

Centros de Saúde: Barão Geraldo, Santa Mônica, San Martin, São Marcos e Village (Distrito de Saúde Norte) da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas.

Observações: outros manuais técnicos do Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e Secretaria Municipal de Saúde de Campinas serão indicados como básicos e complementares na disciplina, além dos que se encontram disponíveis nos sites: www.abennacional.org.br, www.saude.gov.br/svs, cve.saude.sp.gov.br e www.opas.org.br. Artigos de revista constantes na bibliografia podem ser encontrados nas homepages: <http://www.scielo.br> ou <http://portal.revistas.bvs.br>. O site <http://www.campinas.sp.gov.br/saude/> aborda também a questão dos Conselhos Locais de Saúde e do financiamento.

VI – CRONOGRAMA

DATA	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	Responsável Local	Bibliografia básica da aula
------	-----------------------	-------------------	-----------------------------

11/03 manhã	8-8h30min. Apresentação da disciplina e do Programa. 8h30min-10h. Necessidades de Saúde. Modelos de atenção à saúde.	Todas Dalvani	Cecílio,2001; Silva, Marques e Rimoli, 2015
11/03 Tarde	14h-18h. Atividade prática (1). Oficinas: Modelos de atenção à saúde. Filme Slcko.	Dalvani Todas	Conill, 2012.
18/03 manhã	8-10h. Modelo de Atenção à Saúde e a Política Nacional de Atenção Básica – atual conjuntura.	Mena e Brigina	Brasil 2012, Brasil 2017a
18/03 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (2).	Todas CS	
25/03 manhã	8-10h. Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil e em Campinas.	Dalvani e Mariana	Brasil, 2001 e 2012 Marques e Silva, 2004
25/03 Tarde	13h30min-17h30min. Atividade prática (3).	Todas CS	
01/04 manhã	8-10h. Programa Nacional de Imunização. Calendário, Sala de Vacina e Organização de Campanha.	Brigina	São Paulo 2016; Brasil 2017b
01/04 Tarde	13h30min-17h30min. Atividade prática (4)	Todas Lab Enfermagem	
08/04 manhã	8-10h. Processo de Trabalho (Equipe e Enfermagem)	Dalvani e Mariana	Peduzzi, 2009 Santos et al, 2018
08/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (5).	Todas CS	
15/04 manhã	8-10h. Gestão em Serviço de Saúde (RDQA)	Brigina	Campos e Campos, 2009
15/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (6). Início da entrega do 1º relatório e primeira Avaliação Desempenho Individual.	Todas	
22/04 manhã	8-10h. Planejamento Estratégico Situacional.	Mena	Campos et al, 2010 (p.21-30)
22/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (7). Último dia de entrega do 1º relatório.	Todas CS	
29/04 Manhã	8-10h. 1ª. PROVA	Dalvani	
29/04 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (8).	Todas CS	
06/05 Manhã	8-10h. Planejamento da Intervenção.	Dalvani Todas	

06/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (9).	Todas CS	
13/05 Manhã	8-10h. Participação comunitária e controle social	Mena	Miranda, 2007 Stolz, 2009
13/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (10).	Todas CS	
20/05 manhã	8-10h. Gestão em Saúde – foco financiamento	Dalvani	Paim 2009
20/05 tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (11).	Todas CS	
27/05 manhã	8-10h. Financiamento da Saúde. Jogo Banfisa	Dalvani	Paim 2009
27/05 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (12). Início de Entrega do 2º relatório.	Todas CS	
03/06 Manhã	8-10h. 2ª. PROVA	Dalvani e Mariana	
03/06 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (13). Último dia de Entrega do 2º relatório e Segunda Avaliação.	Todas CS	
10/06 Manhã	8-10h. Preparo da apresentação das intervenções.	Todas	
10/06 Tarde	13h30min-17h30min Atividade prática (14). Devolutiva das intervenções ao CS.	Todas CS	
17/06 manhã	8-10h. Partilhar as intervenções em problemas de saúde pública (apresentação dos trabalhos em grupo)	Todas	
17/06 Tarde	14h-18h. Partilhar as intervenções em problemas de saúde pública (apresentação dos trabalhos em grupo) Avaliação da disciplina	Dalvani Todas	

Graduação em Enfermagem – FCM - Unicamp
Contrato de Avaliação – EN312

Aluno: _____ RA: _____

Supervisor: _____

Campo de Prática: _____

Indicadores	1º momento		2º momento		Nota final
	AA	AP	AA	AP	
1. Interesse e iniciativa					
2. Relação com a equipe					
3. Relação com os colegas					
4. Relação com os usuários					
5. Capacidade de leitura da realidade; apresentação de dúvidas, encaminhamento de sugestões, manifestação da satisfação ou insatisfação e críticas diante das condições relativas ao processo de aprendizado com o intuito de contribuir para o melhor aproveitamento individual e grupal na disciplina.					
6. Compromisso com as atividades em sala e campo: assiduidade, pontualidade, envolvimento e prazos de entrega e encerramento, responsabilidade					
7. Processo de aprendizagem: articulação teórico-prática (2,0)					
8. Ação com conhecimento teórico e habilidade técnica (2,0)					
Soma das notas					
OBS					
Ciência do aluno e do/ professor					

AA: avaliação aluno

AP: avaliação professor

	Ítems de 01-06	Ítems 07 e 08
Fraco	0 - 0,25	0 - 0,5
Regular	0,26 - 0,50	0,6 - 1,0
Bom	0,60 - 0,75	1,1 - 1,5
Ótimo	0,80 - 1,0	1,6 - 2,0